

Bradesco: escolas gratuitas

Fundação atrai alunos matriculados na rede pública de ensino

por Daniela Caride
do Rio

Só em 1995, a Fundação Bradesco atendeu 95 mil alunos gratuitamente em todos os níveis de escolaridade. Fundada há 40 anos, com sede em Osasco, São Paulo, a entidade vem, cada vez mais, ampliando seus serviços. Em 1979, por exemplo, atendia apenas 11 mil alunos por ano.

A diretora da Fundação Bradesco do Rio de Janeiro, Sandra Segabinze, diz que o interesse pela fundação cresce a cada ano. "Muitos alunos matriculados no ensino público vêm bater à porta da instituição desesperados com a falta de professores nas salas de aula e com a ausência de recursos para o aprendizado", explica a diretora.

"Aqui, os pais de alunos se deparam com uma realidade diferente da apresentada no ensino público". Na fundação, o alu-

no tem, sempre à sua disposição, assistência médica e odontológica, material escolar gratuito, além de alimentação e dos uniformes. A escola não é exclusiva aos empregados do banco. Dos 95 mil alunos em todo o País, apenas 13% são empregados ou filhos de funcionários da Organização Bradesco.

Os recursos destinados para a manutenção da Fundação Bradesco vêm das empresas do grupo. Para este ano, está prevista a aplicação de US\$ 73 milhões. No ano passado, foram US\$ 63 milhões. Ao todo, são 36 escolas espalhadas em 23 estados, além do Distrito Federal.

Para o diretor nacional da Fundação Bradesco, João Cariello de Moraes Filho, a meta é abranger todos os estados. Faltam ainda Goiás, Roraima e Acre. Segundo ele, não há previsões para abertu-

ra de escolas neste ano. "Mas isso não quer dizer não se possa fazer uma nova escola", diz Moraes Filho. "Talvez em 1997, quando a economia estiver mais estabilizada, nós poderemos completar o quadro de escolas em todo o País."

Por meio de contatos com os governos estaduais, a entidade busca localizar regiões carentes para a construção da escola. A única exigência feita pela Fundação Bradesco é a doação do terreno. O resto dos custos corre por conta da entidade. A construção de cada escola exige pelo menos US\$ 3 milhões.

A instituição busca incentivar a profissionalização do aluno desde o segundo grau. Todos os anos, a fundação oferece também cursos direcionados a estimular o aprimoramento técnico dos trabalhadores de empresas. ■